

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO: 1º Semestre - 2024

Programa: Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação/PPGEFB

Área de Concentração: Educação

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro: Educação e Ciências Humanas/CCH

Campus: Francisco Beltrão

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Juventude, trabalho e educação (4 créditos)			60

(¹Aula teórica - ²Aula Prática)

EMENTA

Análise da relação educação e juventude a partir de diferentes abordagens sociológicas. Trabalho, educação e juventudes no Brasil: diversidades e desigualdades. O Ensino Médio e a reprodução das desigualdades escolares entre os jovens. Educação, sociedade e escola no Brasil no contexto das manifestações sociais, culturais e políticas da juventude.

OBJETIVOS

- Oportunizar aos mestrados leituras que propiciem um conhecimento geral sobre as diferentes interpretações sociológicas sobre a juventude(s);
- Debater a relação entre trabalho, educação e juventudes no contexto do capitalismo contemporâneo, considerando as desigualdades que atravessam esta condição social;
- Aprofundar leituras sobre o Ensino Médio e a reprodução das desigualdades escolares entre os jovens.
- Debater o contexto das manifestações políticas e culturais das juventudes na sua relação com a educação e a escola.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. As interpretações sociológicas sobre a juventude(s)
 - A análise estrutural funcionalista da juventude
 - Geração, moratória social e dialética na análise da condição juvenil
 - Teorias pós-críticas da juventude
2. Trabalho, educação, juventudes e o Novo Ensino Médio
 - A relação trabalho, educação e juventudes
 - Precarização das relações de trabalho e seus impactos na vida dos jovens
 - O dualismo do Ensino Médio no Brasil e suas consequências sobre as juventudes da classe trabalhadora

- O novo Ensino Médio e a formação das juventudes: educação para o empreendedorismo e a adaptação
3. Educação, escola e participação política das juventudes
- Jovens do Ensino Médio e a participação na escola.
 - A participação das juventudes: movimento estudantil e outras formas políticas de participação.
 - Os movimentos de resistências das juventudes: das ocupações secundaristas as manifestações atuais pela revogação do NEM.

ATIVIDADES PRÁTICAS – grupo de _____ alunos

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas a partir da leitura da bibliografia recomendada, do debate de vídeos, da realização de seminários, da participação de convidados externos.

AVALIAÇÃO

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação do mestrando na disciplina dar-se-á:
--

- a partir da frequência e participação qualificada nas atividades propostas (valor: 10 pontos);
- a partir de avaliação escrita a ser realizada durante a disciplina (valor: 40 pontos)
- a partir da elaboração de resumo expandido (entre 8 e 10 páginas) sobre a temática e conteúdos trabalhados na disciplina (valor: 50 pontos).

A avaliação terá como critérios: a observação na participação qualificada do mestrando nas atividades, considerando a frequência nas aulas, leitura dos textos, intervenção e participação com questões problematizadoras e o envolvimento em todas as atividades propostas pela disciplina. Na avaliação escrita e no resumo expandido serão considerados a coerência conceitual, a profundidade teórico-metodológica e capacidade de análise, bem como do uso da referência bibliográfica da disciplina.
--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Mírian Fábia; OLIVEIRA, Valdirene Alves de. Política educacional, projeto de vida e currículo do ensino médio: teias e tramas formativas. Humanidades e Inovação , v. 7, n. 8, p. 20-35, 2021.
--

ANTUNES, Ricardo (org.). Uberização, trabalho digital e indústria 4,0 . São Paulo: Boitempo, 2020.

ANTUNES, R.; PINTO, Geraldo. A fábrica da educação . São Paulo: Cortez, 2017.
--

ARAUJO, Ronaldo M. L. Ensino médio brasileiro: dualidade, diferenciação escolar e reprodução das desigualdades sociais . Navegando: Uberlândia, MG, 2019.
--

BRINGEL, Breno. O futuro anterior: continuidades e rupturas nos movimentos estudantis do Brasil. **Ecco S – Revista Científica**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 97-121, jan./jul. 2009.

BOURDIEU, P. A juventude é só uma palavra. In.: **Questões de sociologia**. Petrópolis: Vozes, 2019.

CATINI, C. Empreendedorismo, privatização e o trabalho sujo da educação, **Revista USP**, São Paulo, n. 127, p. 53-68, out./nov./dez. 2020. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/180045>. Acesso em 10 jun. 2021.

DAYRELL, J. A escola “faz” as juventudes? reflexões em torno da socialização juvenil **Educação & Sociedade**. Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 105-1128, 2007.

DOSSIÊ A reforma do Ensino Médio em questão. **Retratos da Escola**. v. 11, n. 20, jan.jun. 2017. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/issue/view/30>. Acesso em 12 nov. 2017.

DOSSIÊ O que esperar do novo ensino médio. **Retratos da Escola**. v. 16, n. 34, jun. 2022. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/issue/view/44>. Acesso em set. 2022.

DOSSIÊ A implementação do novo ensino médio nos estados. **Retratos da Escola**. v. 16, n. 35, mai./ag. 2022. Disponível em: https://www.cnte.org.br/images/stories/retratos_da_escola/revista_esforce_vol_16_n35_2022_finalweb.pdf. Acesso em fev. 2023.

FLACH, Simone de Fátima; BOUTIN, Aldimara Catarina Delabona Brito. Contribuições para o debate sobre as práticas educativas nas ocupações de escolas públicas. **Movimento-Revista de Educação**, Niterói, ano 6, n.10, p. 195-218, jan./jun. 2019

FORACCHI, Marialice M. **A juventude na sociedade moderna**. São Paulo: EDUSP, 2018.

GROOPPO, Luis Antonio. **Introdução à Sociologia da Juventude**. Jundiaí: Paco Editorial, 2017

GROOPPO, L. A; MARTINS, S.A.; SALLAS, A.L; FLACH, S. O maior, o mais ignorado, o mais combatido: o movimento das ocupações estudantis no Paraná em 2016. **Cadernos do Aplicação**. v. 34, jan-jun, 2021.

GROOPPO, L.; SILVEIRA, Isabella. Juventude, classe social e política: reflexões teóricas inspiradas pelo movimento das ocupações estudantis no Brasil. **Argum**, Vitória, v. 12, n. 1, p, 07-21, jan./abr. 2020.

IANNI, Octávio. O jovem radical. In.: IANNI, Octávio. **Industrialização e Desenvolvimento Social no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963

MANNHEIM, Karl. O problema sociológico das gerações. In.: FORACCHI, Marialice (Org.). **Karl Mannheim: sociologia**. São Paulo: Ática, 1982. p. 67-95.

MARGULIS, Mario (ed.) **La juventud es más que una palabra**. Buenos Aires: Biblos,1996.

MARTUCCELLI. **Esfera pública, movimentos sociais e juventude**. In.: SORJ, B; FAUSTO. S (orgs.) Internet e Mobilizações Sociais: transformações do espaço público e da sociedade civil. SP: Plataforma Democrática, 2015.

SANFELICE, José Luiz. Breves reflexões sobre “juventude”, educação e globalização. In.: MACHADO, Otávio Luiz (orgs.). **Juventudes, democracia, direitos humanos e cidadania**. Frutal, MG: Prospectiva, 2013. (p. 66-86)

TOMMASI, Lívia de; CORROCHANO, Maria Carla. Do qualificar ao empreender: políticas de trabalho para jovens no Brasil. **Estudos Avançados**, São Paulo, n. 34, p. 353-371, 2020.

SCHERER, Giovane A. Notas sobre juventude, classe social e política. **Argum**, Vitória, v. 12, n. 1, p. 22-31, jan./abr. 2020.

PAIS, José Machado; LACERDA, Miriam e OLIVERIA, Victor. Juventudes contemporâneas, cotidiano e inquietações de pesquisadores em Educação – uma entrevista com José Machado Pais. **Educar em Revista**. Curitiba, n. 64, abr/jun 2017.

REGUILLO, Rossana. **Paisajes insurrectos: jóvenes, redes y revueltas en otoño civilizatorio**. Espanha: Biblioteca de Infancia y Juventud/NED, 2017.

SANTO FILHO, Edson do Espírito; LOPES, Vânia Pereira Moraes; IORA, Jacob Alfredo. **Os reformadores empresariais e o Ensino Médio no Brasil: interesses e projetos em disputa**. Germinal: Marxismo e Educação em Debate, Salvador, v. 11, n. 2, p. 159-170, 2019.

SENKEVICS, Adriano e CARVALHO, Marília. Novas e velhas barreiras à escolarização da juventude. **Estudos Avançados**, São Paulo, 34 (99), 2020.

SILVA, Mônica Ribeiro e SCHEIBE, Leda. Reforma do Ensino Médio: pragmatismo e lógica mercantil, **Retratos da Escola**, Brasília, v. 11, n. 20, jan/jun 2017.

SPÓSITO, Marília; ALMEIDA, Elmir e TARÁBOLA, Felipe. Jovens do Ensino Médio e participação na esfera escolar: um estudo transnacional. **Estudos Avançados**, São Paulo, 34 (99), 2020.

SPÓSITO, Marília; SOUZA, Raquel e SILVA, Fernanda. **A pesquisa sobre jovens no Brasil: traçando novos desafios a partir de dados quantitativos**, Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 4, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital**. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2018.

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara,

1981.

ALVES, Natália. *Juventudes e inserção profissional*. Lisboa: Educa, 2008.

BAUMAN, Z. *Sobre educação e juventude*. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

BOHLER, Kjetil; TOLGENSBAKK, Ida e VEDELER, Janikke. Cuatro narrativas de desempleo para jóvenes adultos em Europa. In: CORICA, Agustina; FREY, Ada e MIRANDA, Ana. *Entre la Educación y el Trabajo: la construcción cotidiana de las desigualdades juveniles em América Latina*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2018.

CÁSSIO, Fernando (org.). *Educação contra a barbárie: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar*. São Paulo: Boitempo, 2019.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. Ensino médio e educação profissional no Brasil: dualidade e fragmentação. *Retratos da Escola*, Brasília, v. 5, n. 8, p. 27-41, jan./jun. 2011. Disponível em: <<http://www.esforce.org.br>> Acesso em: 10 de abr. de 2017.

DAVID, Franciele M.; MARTINS, Suely A. As ocupações secundaristas em Francisco Beltrão-PR – 2016: fazer-se e experiências. *Linhas Críticas*. v. 27, p. 1-20, 2021

FREITAS, Luiz Carlos. *A reforma empresarial da educação*. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

Groppi, L. A. (2015). Teorias pós-críticas da juventude: juvenilização, tribalismo e socialização ativa. *Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Niñez y Juventud*, 13 (2), pp. 567-579. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/rlics/v13n2/v13n2a02.pdf> Acesso em 16 mar 2023.

MANNHEIM, Karl. O problema da juventude na sociedade moderna. In.: BRITTO, Sulamita (org.). *Sociologia da juventude*. Rio de Janeiro, Zahar, 1968 (v. 2). p. 69-94.

MARTUCCELLI. Esfera pública, movimentos sociais e juventude. In.: SORJ, B; FAUSTO, S (orgs.) *Internet e Mobilizações Sociais: transformações do espaço público e da sociedade civil*. SP: Plataforma Democrática, 2015.

MARTINS, Suely A. E. P. Thompson e a educação: a socialização como experiência. *Revista HISTEDBR On-line*, Campinas, nº 59, p.304-317, out. 2014.

MÉSZÁROS, István. *A educação para além do capital*. São Paulo. Boitempo, 2005.

KRAWCZYK, Nora. Ensino Médio: empresários dão as cartas nas escolas públicas. *Revista Educação & Sociedade*, Campinas, v. 35, n. 126, jan/mar 2014.

LAVAL, Christian. *A escola não é uma empresa*. São Paulo: Boitempo, 2019.

SOUSA, Janice Tireli Ponte de. *A experiência contemporânea da política entre jovens do sul do Brasil*. Buenos Aires: CLACSO, 2014.

WELLER, Wivian. A atualidade do conceito de gerações de Karl Mannheim, **Revista Sociedade e Estado**, Brasília, v. 25, n. 2, maio/ago 2010.

WELLER, Wivian e BASSALO, Lucélia. A insurgência de uma geração de jovens conservadores: reflexões a partir de Karl Mannheim, **Estudos Avançados**, São Paulo, 34 (99), 2020.

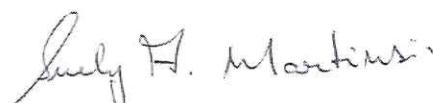
WELLER, Wivian. A atualidade do conceito de gerações de Karl Mannheim, **Revista Sociedade e Estado**, Brasília, v. 25, n. 2, maio/ago 2010.

SANTOS, Franciele S. dos; MARTINS, Suely A. Novo Ensino Médio: consequências e perspectivas para a formação dos jovens. **Revista Pedagógica**. v. 23, p. 1-27, 2021.

Docente

Suely Aparecida Martins

Data:05/02/2024.



Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 001, de 05 /02 /2024.

Coordenador:


Janaina Damasco Umbelino

Coordenadora PPGEFB

RG 10.290.774-4

Assinatura

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº , de / /

Diretor de Centro:

assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / / .

Nome/assinatura